

JANAINA BRANDÃO CARVALHO
MÁRCIA MOREIRA DE ARAÚJO

GUIA PRÁTICO DE MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CRIATIVIDADE, MOVIMENTO E CONEXÃO



JANAINA BRANDÃO CARVALHO
MÁRCIA MOREIRA DE ARAÚJO

GUIA PRÁTICO DE MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CRIATIVIDADE, MOVIMENTO E CONEXÃO

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2024

Guia prático de musicalidade na educaço infantil: Criatividade, movimento e conexo © 2024, Janaina Brandão Carvalho e Márcia Moreira de Araújo.

Orientadora: Profª. Doutora Márcia Moreira de Araújo.

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educaço.

Instituiço: Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

Ediço: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Projeto gráfico e editoraço: Diálogo Comunicaço e Marketing

Diagramaço: Ilvan Filho

DOI: 10.29327/5452646

Dados Internacionais de Catalogaço na Publicaço (CIP)

C331g Carvalho, Janaina Brandão.
Guia prático de musicalidade na educaço infantil:
Criatividade, movimento e conexo / Janaina Brandão
Carvalho, Márcia Moreira de Araújo.

Vitória, ES : Diálogo Comunicaço e Marketing, 2024.

26 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-095-1

1. Música na educaço. 2. Educaço infantil. I. Araújo, Márcia
Moreira de. II. Título.

CDD – 780.7



Sumário

Apresentação	05
Desenvolvimento infantil e a música	07
Sugestões de atividades musicais	09
Exploração sonora com objetos do cotidiano	10
Cantos de roda e músicas tradicionais	12
Atividades de movimento e dança	18
Recursos musicais adequados	21
Playlist temática: “Som da natureza”	21
Playlist temática: “Mundo dos animais”	21
Playlist temática: “As cores da música”	22
Considerações finais	23
Referências	24
As autoras	25



Apresentação

O objetivo do Guia Educativo para o uso da música nas aulas de Arte na Educação Infantil é oferecer sugestões de atividades e recursos musicais que possam enriquecer o ensino de Arte nesse contexto, facilitando a aprendizagem e promovendo o desenvolvimento integral das crianças. A música é uma linguagem expressiva que, quando integrada às aulas, contribui significativamente para a criatividade, expressão corporal e socialização dos alunos.

A música estimula a criatividade, pois permite que a criança explore sons, ritmos e melodias, ajudando-a a experimentar novas formas de expressão e a desenvolver o pensamento imaginativo. Além disso, favorece a expressão corporal, já que o ritmo e o movimento estão intrinsicamente ligados, ajudando no desenvolvimento motor e na coordenação. Na socialização, as atividades musicais em grupo incentivam a cooperação e o respeito, como destacado por Kramer (2014), que afirma que o ambiente musical facilita o contato e a interação entre pares.





Brito (2003) e Loureiro (2016) reforçam que a musicalidade na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças, proporcionando um ambiente lúdico que desperta o interesse e a curiosidade. Brito (2003) salienta que o contato com a música promove o desenvolvimento emocional e a construção de identidade, enquanto Loureiro (2016) enfatiza a importância da música para o desenvolvimento das habilidades sociais, como o respeito e a empatia.

Esse guia, portanto, apresenta a música não apenas como recurso didático, mas como ferramenta essencial para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando experiências significativas que ampliam suas habilidades em diversas áreas.



Desenvolvimento infantil e a música

A música é um recurso educativo potente, pois atua em diversas dimensões do desenvolvimento infantil, especialmente no cognitivo, motor e emocional. Essa multiplicidade de benefícios é reconhecida por teóricos como Piaget, Vygotsky e Dalcroze, cujas abordagens influenciam a compreensão do papel da música na Educação Infantil.

No aspecto cognitivo, a música contribui para a construção de habilidades como memória, concentração e resolução de problemas. Segundo Piaget (1978), a criança aprende por meio da interação ativa com o ambiente e a experimentação. A música, como atividade sensorial e rítmica, estimula a assimilação e a acomodação, permitindo que a criança compreenda conceitos de sequência, ritmo e tempo. Além disso, atividades musicais incentivam a percepção auditiva e o reconhecimento de padrões, elementos que fundamentam o desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático.





Quanto ao desenvolvimento motor, a música desempenha um papel central. Dalcroze, criador do método da eurytmia, defendia que o aprendizado musical integrado ao movimento corporal permite que a criança compreenda o ritmo e a musicalidade de maneira física e concreta. As atividades de eurytmia, nas quais o corpo é utilizado para representar ritmos e melodias, ajudam a desenvolver a coordenação motora, a agilidade e o controle corporal. Essas práticas, além de fortalecerem habilidades motoras, promovem a autoconsciência e a relação espacial, essenciais para o desenvolvimento global da criança (Dalcroze, 1985).

No aspecto emocional e social, Vygotsky (1997) argumenta que a música facilita a expressão emocional e a interação com os outros. Ele destaca a importância das interações sociais para o desenvolvimento psicológico, sugerindo que atividades musicais em grupo ajudam as crianças a desenvolverem habilidades como empatia, cooperação e compreensão emocional. A música também oferece um canal para que a criança explore e expresse suas emoções, contribuindo para a regulação emocional e o bem-estar.

Essas contribuições mostram como a música é um recurso essencial para o desenvolvimento infantil integral, promovendo o aprendizado de forma envolvente e lúdica, enquanto atende às necessidades cognitivas, motoras e emocionais da criança.



Sugestões de atividades musicais





Exploração sonora com objetos do cotidiano

“MÚSICA COM OBJETOS DO COTIDIANO”

Objetivo: Desenvolver a percepção auditiva e rítmica das crianças por meio da exploração de sons com objetos do cotidiano, incentivando a criatividade e a expressão musical.



Desenvolvimento da Atividade:

Introdução: Apresente alguns objetos comuns, como colheres, tampas, copos de plástico, latas e potes vazios, e demonstre como cada um pode produzir sons diferentes.

Exploração Livre: Distribua os objetos entre as crianças e permita que elas explorem os sons de forma livre, tocando, batendo, raspando ou experimentando diferentes formas de manuseio. Incentive-as a identificar sons graves e agudos, fortes e suaves.

Criação Rítmica em Grupo: Peça para que as crianças, de forma guiada, criem ritmos simples em grupo, onde cada criança escolhe um som e toca em um ritmo combinado. A atividade pode incluir repetições e variações, permitindo que as crianças se sintam parte de uma “orquestra de objetos”.

Finalização: Convide as crianças a se revezarem para improvisar sons e ritmos, enquanto o restante do grupo escuta. Ao final, conversem sobre os sons que mais gostaram e como cada objeto produziu sons diferentes.



“RITMOS COM O CORPO”

Objetivo: Desenvolver a coordenação motora, a percepção rítmica e a expressão corporal das crianças por meio da exploração de sons corporais, como palmas, estalos e pisadas.



Desenvolvimento da Atividade:

Introdução: Reúna as crianças e explique que nosso corpo também é capaz de fazer música. Mostre alguns sons que podem ser produzidos com palmas, estalos de dedos e batidas dos pés.

Exploração Livre: Incentive as crianças a explorarem diferentes sons que podem fazer com o corpo. Deixe-as experimentar sons de palmas fortes e suaves, pisadas no chão, batidas nas coxas e estalos com os dedos (para as que já conseguem).

Criação de Sequências Rítmicas: Ensine uma sequência rítmica simples (como bater palmas duas vezes e dar uma pisada), e peça para que as crianças a repitam em grupo. Após a prática, incentive-as a criar suas próprias sequências.

Brincadeira em Grupos: Divida as crianças em pequenos grupos e peça para que cada grupo crie uma sequência rítmica com sons corporais. Depois, cada grupo se apresenta, e os outros assistem e tentam repetir o ritmo criado.

Finalização: Ao final, convoque todas as crianças para fazerem uma “orquestra corporal” juntas, seguindo um ritmo proposto por você ou por uma das crianças.



Cantos de roda e músicas tradicionais

“CIRANDA DA ROSA VERMELHA”

Objetivo: Promover a socialização e o trabalho em equipe por meio de uma tradicional cantiga de roda.

Desenvolvimento da Atividade:

Introdução: Reúna as crianças em círculo e explique que vão cantar e brincar com a música “Ciranda da Rosa Vermelha”, uma cantiga de roda brasileira.



Ensino da Música: Cante a música algumas vezes para que as crianças aprendam a melodia e as palavras. Incentive-as a acompanharem com palmas.

Roda e Movimento: Com todos de mãos dadas, forme uma roda. Enquanto cantam, as crianças giram a roda para um lado. Quando a música terminar, elas trocam de direção ou um “líder” no centro da roda pode escolher o próximo movimento.

Variação: Uma criança pode ficar no centro da roda para representar a “rosa vermelha” e fazer gestos para que o grupo imite.



"SE ESSA RUA FOSSE MINHA"

Objetivo: Desenvolver a expressividade e o contato interpessoal das crianças, usando a música para encorajar a empatia e a colaboração.



Desenvolvimento da Atividade:

Introdução: Ensine a música "Se Essa Rua Fosse Minha" e explique que as crianças formarão pares para brincar de forma cooperativa.

Roda de Pares: Peça que formem duplas e fiquem de mãos dadas, com as duplas organizadas em círculo. Ao começar a cantar, as duplas podem girar no lugar ou caminhar pela roda.

Expressão Corporal: Durante a música, cada par pode criar pequenos movimentos, como balançar as mãos ou dar passos sincronizados. No final da música, cada dupla pode fazer um pequeno "passeio" pela roda.

Troca de Pares: Ao final de cada rodada, as duplas se desfazem e novas duplas são formadas, incentivando a socialização.



"A LINDA ROSA JUVENIL"

Objetivo: Incentivar a criatividade e a imaginação das crianças, além de promover a cooperação ao participarem juntas de uma cantiga de roda.



Desenvolvimento da Atividade:

Introdução: Ensine a canção "A Linda Rosa Juvenil", explicando que a música conta uma história.

Cenário e Personagens: Escolha uma criança para representar a "Linda Rosa" no centro da roda e outra para representar o "príncipe" ou o "rei". As demais crianças formam a roda ao redor.

Interpretação e Movimento: Conforme cantam, as crianças ao redor giram a roda enquanto a "Rosa" e o "príncipe" interpretam os gestos correspondentes à música. Quando a música diz que "dormia no jardim", por exemplo, a "Rosa" pode deitar-se ou fazer um gesto de descanso.

Revezamento dos Papéis: Em cada rodada, escolha novas crianças para representarem os personagens principais, permitindo que todos participem e se expressem criativamente.



"TAMBOR DE LATA RECICLADA"

Objetivo: Desenvolver a coordenação motora e a percepção rítmica por meio da criação de tambores com materiais reciclados.

Desenvolvimento da Atividade:

Materiais Necessários: Latas vazias (de leite em pó ou achocolatado), bexigas, elásticos e canetinhas para decorar.

Criação do Tambor: Ajude as crianças a cortarem a ponta das bexigas e esticá-las sobre a abertura das latas, fixando com elásticos para firmar bem.

Decoração: Dê liberdade para as crianças decorarem as latas com canetinhas, adesivos ou colagem.

Exploração Sonora: Após a criação, incentive as crianças a explorarem diferentes batidas com as mãos ou com baquetas improvisadas (palitos de madeira) para criar sons fortes e suaves.





"CHOCALHO DE GARRAFA PLÁSTICA"

Objetivo: Desenvolver a percepção rítmica e sonora, além de estimular a coordenação motora fina.



Desenvolvimento da Atividade:

Materiais Necessários: Garrafas plásticas pequenas, grãos secos (arroz, feijão ou milho), fitas adesivas coloridas, tintas e pincéis.

Construção do Chocalho: Peça às crianças que encham parcialmente as garrafas com os grãos, fechando-as bem com a tampa. Selar com fita adesiva para segurança.

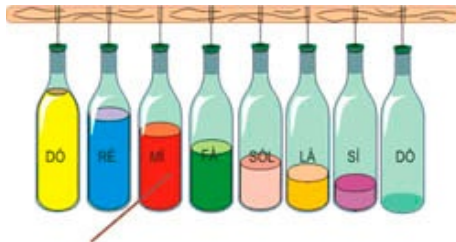
Decoração Criativa: Deixe as crianças pintarem as garrafas ou decorarem com fitas coloridas para torná-las únicas.

Exploração Musical: Incentive as crianças a sacudirem seus chocalhos ao ritmo de uma música ou a acompanharem batidas, incentivando a percepção de diferentes intensidades de som e ritmo.



"XILOFONE DE GARRAFAS RECICLADAS"

Objetivo: Desenvolver o reconhecimento de alturas sonoras (sons graves e agudos) e promover a experimentação musical.



Desenvolvimento da Atividade:

Materiais Necessários: Seis a oito garrafas de vidro ou plástico do mesmo tamanho, água, corante alimentar (opcional) e uma baqueta (pode ser um lápis ou uma colher de madeira).

Construção do Xilofone: Encha cada garrafa com quantidades diferentes de água, criando sons variados quando tocadas. Adicione corante para diferenciar as alturas sonoras visualmente.

Exploração Sonora: Explique que quanto mais cheia a garrafa, mais grave o som. Incentive as crianças a experimentarem tocar melodias simples com o xilofone e a criar sequências sonoras.

Roda Musical: Forme uma roda e peça para as crianças tocarem seus xilofones, uma por vez ou em grupo, para explorar a harmonia entre os sons.



Atividades de movimento e dança

"DANÇA DOS ANIMAIS"

Objetivo: Desenvolver a coordenação motora e a percepção rítmica, incentivando a imaginação e a expressão corporal.

Desenvolvimento da Atividade:

Introdução: Coloque uma música com batidas marcantes e ritmos variados.



Movimentos dos Animais: Instrua as crianças a imitar diferentes animais conforme a música. Por exemplo, ao som de uma música lenta, elas podem se mover como elefantes ou tartarugas; com uma música rápida, podem imitar coelhos ou passarinhos.

Ritmo e Controle Corporal: Varie o ritmo e peça para que as crianças ajustem seus movimentos, incentivando a adaptação à intensidade e ao tempo da música.

Socialização e Criatividade: Em cada rodada, uma criança escolhe um animal para o grupo imitar, incentivando a participação de todos.



"ESTÁTUA MUSICAL"

Objetivo: Trabalhar a coordenação motora, o controle corporal e a percepção de pausas e movimentos rítmicos.

Desenvolvimento da Atividade:

Introdução: Coloque uma música animada e explique que, quando a música parar, as crianças precisam ficar paradas como estátuas.



Movimento e Pausa: Quando a música estiver tocando, incentive as crianças a dançarem livremente. Quando a música parar de repente, todas devem parar em uma pose criativa (a "estátua").

Variedade de Ritmos: Use músicas de diferentes estilos e velocidades para que as crianças adaptem os movimentos e os tipos de poses de acordo com o ritmo.

Desafios Divertidos: Depois de algumas rodadas, peça para que fiquem em estátuas temáticas, como "estátua de super-herói" ou "estátua engraçada", incentivando a criatividade.



"DANÇA DO LENÇO"

Objetivo: Desenvolver a percepção rítmica, a coordenação motora e a criatividade por meio de movimentos amplos e expressivos.



Desenvolvimento da Atividade:

Materiais Necessários: Lenços coloridos ou pedaços de tecido leve para cada criança.

Movimentos Livres: Coloque uma música suave e oriente as crianças a balançarem os lenços no ar conforme o ritmo. Incentive movimentos amplos e circulares para que experimentem diferentes direções e velocidades.

Exploração Rítmica e Criativa: Varie a música e peça para que façam movimentos rápidos e lentos, ou que “desenhem” formas no ar com os lenços, acompanhando o ritmo.

Apresentação em Dupla: Divida as crianças em duplas e peça para que criem movimentos em conjunto, promovendo a socialização e a interação ao dançarem com o lenço.

A decorative graphic in the bottom right corner featuring a series of curved lines with musical notes and stylized flowers in shades of pink and green.

A heart shape composed of various musical instruments and symbols, including a guitar, drums, trumpet, and musical notes.



- “O Leãozinho” – Caetano Veloso (versão infantil) “Borboletinha” – Palavra Cantada
- “Peixe Vivo” – Canção Popular Brasileira “Os Três Porquinhos” – Bia Bedran
- “A Formiguinha” – Palavra Cantada

Atividade Complementar: Cada criança pode escolher um animal e imitar os sons e movimentos durante a música, criando uma roda interativa com representações dos animais.

PLAYLIST TEMÁTICA: “AS CORES DA MÚSICA”

Objetivo: Explorar o universo das cores de maneira lúdica e criativa, promovendo o reconhecimento das cores e sua relação com emoções e objetos do cotidiano.

Sugestões de Músicas:

- “Aquarela” – Toquinho “Arco-Íris” – Bia Bedran
- “O Cravo Brigou com a Rosa” – Canção Popular “De Todas as Cores” – Palavra Cantada
- “Flor do Mamulengo” – Grupo Triii “Vermelho, Amarelo e Azul” – Mundo Bitá “Eu Vejo Tudo Azul” – Os Saltimbancos

Atividade Complementar: Ofereça papéis coloridos ou lenços nas cores mencionadas nas músicas e incentive as crianças a movimentá-los conforme o ritmo e a letra, associando as cores com os objetos ou emoções descritas nas músicas.



Considerações finais

Concluir que a música é uma ferramenta transformadora na educação infantil ressalta sua capacidade de enriquecer profundamente a experiência de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Integrar a música nas atividades diárias possibilita explorar aspectos emocionais, cognitivos e sociais, incentivando a criatividade, a expressão e a interação entre os alunos.

Este guia tem como objetivo auxiliar os professores na diversificação das aulas de Arte, oferecendo recursos e ideias para utilizar a música de forma inovadora e significativa no ensino infantil. Com isso, os educadores poderão criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico e envolvente, onde a música atua como um poderoso agente de desenvolvimento integral na primeira infância.





Referências

DALCROZE, Émile Jaques. **Euritmia e educação musical**. São Paulo: Papyrus, 1985.

FONTEERRADA, M. T. **Música e desenvolvimento humano: uma abordagem educativa e terapêutica**. Campinas: Papyrus.2019.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

SILVA, A. **Arte e educação na infância: contribuições para o desenvolvimento infantil**. São Paulo: Editora Moderna. 2020.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.



As autoras

JANAINA BRANDÃO CARVALHO

Pós-graduação *latu sensu* em Gestão Escolar pela Faculdade FETREMIS (2014), Pós- graduação *latu sensu* em Metodologia do Ensino de Artes Visuais pela Faculdade FETREMIS (2014), Pós-graduação *latu sensu* em Educação Infantil pela Faculdade FETREMIS (2018), Graduação em Letras Língua Portuguesa pelo Centro Universitário São Camilo - ES (2013) Graduação em Pedagogia pela UNIFRAN (2018) Graduação em Artes Visuais pelo Centro Universitário ETEP (2023).



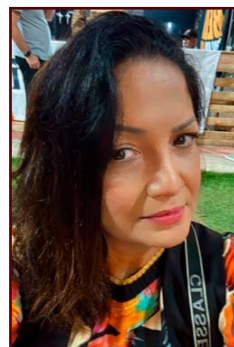


MARCIA MOREIRA ARAÚJO

Pós-doutorado no Programa de Pós-graduação em Políticas Sociais (PPGPS) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)-RJ. Pesquisadora do NIPEEA-UFES-ES. Professora e orientadora de pesquisas a nível de mestrado do Programa de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Universidade Vale do Cricaré- São Mateus - ES.

Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário São Camilo-ES (2002) e Pedagogia pela UNIG-RJ. Mestrado em Educação pelo PPGE - Universidade Federal do Espírito Santo (2010) e doutorado em Educação PPGE- Universidade Federal do Espírito Santo (2016). Educadora efetiva da rede municipal de educação de Piúma (desde 1991) e Professora /bióloga da rede estadual de educação -SEDU-ES.

Temas de interesse: Educação ambiental- ensino de biologia - diversidade cultural- interseccionalidade- investigação científica- práticas educativas- inclusão, protagonismo do estudante e mediação do educador- Novas tecnologias na educação.



ISBN: 978-65-6013-095-1

DIÁLOGO
EDITORIAL

